

O QUE SIGNIFICA SER EDUCADOR E SER PROFESSOR?

Pesquisadores: Alunos do 4º semestre de 2010 da disciplina Teologia Prática II - Educação¹

Orientadora: Profa. Ms. Madalena de Oliveira Molochenco

Faculdade Teológica Batista de São Paulo

Departamento de graduação em Teologia

Eixo Temático: Teologia Prática: Educação

Categoria: Pôster

INTRODUÇÃO

O ano de 2010 começou de forma interessante para os alunos do 4º semestre do curso de bacharel em Teologia da classe de Teologia prática II. Um dos primeiros textos a serem estudados foi “Os vários olhares do educador cristão” de autoria de Esdras Benthô da revista Educador Cristão, Ano 10, nº 40 da CPAD em que discute a respeito da figura do educador cristão. Entretanto, durante a discussão em sala de aula nos deparamos com as colocações do autor em que ora se referia a pessoa que ensina na igreja como educador, ora como professor. Ficamos a nos perguntar a diferença entre ser professor e ser educador. Tal questionamento nos instigou a buscarmos respostas entre os professores de EBD de nossas igrejas que atendessem a nossa inquietação. Saberiam eles qual a diferença entre ser professor e ser educador?

O objetivo deste projeto foi, após o estudo em classe do texto, buscar conhecer a opinião de professores de EBD sobre a questão: Há diferença entre ser um professor e ser um educador? Nossa questão buscou investigar se os professores que dão aulas nas classes de ensino bíblico percebem uma diferença entre ser educador e ser professor. Estes professores percebem alguma diferença em termos de definição? Portanto, nos sentimos instigados a levantar a interpretação destes professores sobre estas duas expressões enigmáticas: ‘ser educador’ e ‘ser professor’, provocadas pela leitura em sala de aula.

Um dos primeiros movimentos em busca de respostas para nossa questão foi um exercício realizado em classe sob a forma de ‘tempestade de idéias’ sobre nossa opinião a respeito do que significa ser educador e ser professor. Eis as colocações do grupo de alunos.

| PROFESSOR | EDUCADOR |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Preparado | <input type="checkbox"/> Caráter |
| <input type="checkbox"/> Disciplinado | <input type="checkbox"/> Amor |
| <input type="checkbox"/> Paciente | <input type="checkbox"/> Dedicado |
| <input type="checkbox"/> Ministar conteúdo | <input type="checkbox"/> Despertar o viver |
| <input type="checkbox"/> Se preocupar com o conteúdo de ensino | <input type="checkbox"/> Se preocupar com o que o aluno está aprendendo |
| <input type="checkbox"/> Despertar o saber | <input type="checkbox"/> Transmite conceitos de vida/fundamentos |
| <input type="checkbox"/> Conhecimento técnico | <input type="checkbox"/> Experiência de vida |
| <input type="checkbox"/> Distante | <input type="checkbox"/> Sensível |
| <input type="checkbox"/> Responsabilidade com o conteúdo | <input type="checkbox"/> Responsabilidade com o indivíduo |
| <input type="checkbox"/> Rotina | <input type="checkbox"/> Pesquisador |
| <input type="checkbox"/> Transmitir conhecimento | <input type="checkbox"/> Incentivador |
| <input type="checkbox"/> Avaliação através de notas | <input type="checkbox"/> Avaliação através dos resultados |

A seguir em duas aulas distintas, lemos e discutimos juntos mais 2 textos para corroborarem no esclarecimento do tema. Foram eles: *Entre jequetibás e eucaliptos* de Rubem Alves e *Quem é o educador cristão e o que ele faz* de Senhorinha Gervásio.

PESQUISA DE CAMPO

O próximo passo em direção à nossa descoberta foi a pesquisa de campo. Cada aluno recebeu um questionário com uma pergunta a ser feita a três pessoas que estivessem atuando em classes de Ensino Bíblico em nossas igrejas há pelo menos um ano com a seguinte questão: **Qual a diferença entre ‘ser professor’ e ‘ser educador’?** A participação dos alunos registrou a aplicação de 28 questionários. Numa fase posterior a esta etapa, em sala de aula, a turma foi dividida em seis grupos e cada grupo recebeu de três a cinco respostas dos questionários aplicados. Os grupos, após lerem as respostas, se puseram à tarefa de fazer uma nova leitura, mais apurada, procurando destacar as palavras e frases em comum e que poderiam se constituir em categorias de análise. Após este período, os resultados foram socializados e os grupos chegaram a três categorias finais. Em seguida, de posse destas categorias encontradas e com os textos em mãos, puseram-se a dialogar com os autores estudados as categorias de análise selecionadas.

TABULAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Do levantamento dos grupos destacam-se as seguintes categorias:

| PROFESSOR | EDUCADOR |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> é o que transmite conhecimento – I,I,I <input type="checkbox"/> é o que ensina <input type="checkbox"/> é expositor <input type="checkbox"/> é o que ensina uma ciência, uma arte <input type="checkbox"/> profissional que transmite conteúdo, conhecimento <input type="checkbox"/> só transmite informação | <input type="checkbox"/> é formador de caráter <input type="checkbox"/> forma caráter <input type="checkbox"/> forma personalidade <input type="checkbox"/> se envolve <input type="checkbox"/> alguém que acompanha o aluno <input type="checkbox"/> aquele que ensina, educa, instrui, é pedagogo <input type="checkbox"/> é ter na essência sentido mediador, construtor <input type="checkbox"/> o que passa valores, <input type="checkbox"/> cuida da vida como um todo <input type="checkbox"/> ensino de acordo com as necessidades <input type="checkbox"/> transformar vidas <input type="checkbox"/> exemplo de vida <input type="checkbox"/> seu trabalho resulta em mudança de vida |
| Em três grupos apareceram respostas que diziam que não há diferença entre educador e professor | |

RESULTADOS DA DISCUSSÃO DOS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS PELOS ALUNOS.

Os alunos pela primeira vez em seu curso, discutiram com os autores os dados colhidos por seu grupo nas respostas tabuladas. De uma maneira geral, o texto de Rubem Alves foi o que mais impactou o grupo de alunos e tal texto foi utilizado grandemente nesta discussão.

Grupo - 1

Segundo Rubem Alves, “O professor não é algo que se define por dentro, por amor” (ALVES, p. 11). Em sua atividade profissional ele busca cumprir seu papel de apenas transmitir conhecimento.

Também segundo Rubem Alves, “Educador ao contrário, não é profissão, é vocação. E toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança” (ALVES, p. 12). A missão do educador vai além do simples fato de transmitir conhecimento. Através de um amplo olhar estabelece relações que permitem uma maior sensibilidade às necessidades do aluno.

Ainda Rubem Alves afirma que “pode ser que educadores sejam confundidos com professores, da mesma forma como se pode dizer: Jequetibá e eucalipto não é tudo árvore, madeira?” (ALVES, p. 13). Da mesma forma al-

guns pensam que professores e educadores exercem a mesma função.

Grupo – 2

Ao analisarmos as respostas obtidas em nossa pesquisa descobrimos uma categoria de educador que nomeamos de ‘educador formador de caráter’. O artigo, *Os diferentes olhares do educador cristão*, faz a seguinte afirmação: “o educador precisa assumir suas responsabilidades não apenas educacionais mas sociais; ser crítico, ver-se singular no mundo, sem contudo particularizar-se a ponto de ignorar as injustiças de se afastar do outro” (BENTHO, p. 8). Pode-se notar que tanto a pesquisa como o artigo concordam entre si que o educador busca não apenas o desenvolvimento cognitivo de seus alunos, mas que este educador é sensível ao desenvolvimento e a formação daquilo que é baseado no indivíduo e no seu caráter.

Grupo – 3

Para educar é necessário ultrapassar as barreiras que distanciam o educador do educando, num processo orientado pelo amor, humildade e cuidado. Sem essa postura, será apenas professor.

Grupo – 4

Percebemos que o professor é visto meramente, como disse Rubem Alves, como “profissão” (ALVES, p. 11), já que somente transmite seus conhecimentos.

Porém, o educador vai além do conceito de professor profissional, tem suas funções específicas na formação do caráter dos seus alunos. Seu objetivo maior é envolver-se, transmitindo ensinamentos por meio de suas experiências de vida.

É evidente a diferença entre professor e educador, a maioria das pessoas enxerga esta diferença.

Grupo – 5

O professor é alguém que ensina sem ter preocupação se o aluno tenha aprendido ou não. Esse comportamento do professor caracteriza-se como um profissional da educação.

Rubem Alves afirma que “professor é profissão, não é algo que se define por dentro, por amor” (ALVES, p. 11).

Educador é um homem que pelo amor de sua vocação tem a preocupação em formar seus alunos em cidadãos de caráter. Segundo ainda Rubem Alves “Educador, ao contrário, não é profissão; é vocação e toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança” (ALVES, p. 12).

Grupo - 6

Pelos textos estudados percebemos uma diferença entre ser professor e ser educador. Segundo Rubem Alves “pode ser que educadores sejam confundidos com professores” (ALVES, p. 13). O autor fala sobre educadores como “velhas árvores”. Constituídas através do tempo, únicas como suas próprias experiências que se posicionam de forma generosa a transmitir sua história.

Assim também é o educador (ALVES, p.13).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os alunos ficou evidente, depois deste trabalho, que há uma diferença quando nos referimos a figura do professor e do educador. Das categorias obtidas pelos alunos, chegamos, após um exercício realizado em classe, em três afirmativas que tem respaldo nas categorias estudadas:

1. *Professor é o que transmite conhecimento e ensina e é visto como um profissional.*

2. O educador é um formador de caráter, promove um envolvimento que é transmitido por meio de suas vivências.

3. Não há diferença entre as duas expressões

Desde o início das atividades, a dúvida que havia se estabelecido após a leitura do 1º texto apresenta-se agora para os pesquisadores, esclarecida, como resultado da discussão das categorias de análise extraídas das respostas dos professores de Ensino Bíblico das igrejas pesquisadas e do estudo dos textos complementares. O grupo conclui que ser educador é mais do que ser professor, é ter uma visão mais ampla da tarefa de ensinar e de aprender, é perceber sua ação de uma forma mais completa.

Entre as respostas dos 28 entrevistados encontramos somente três que afirmavam que não existe diferença entre ser educador e ser professor. Apesar deste pequeno número em relação ao montante pesquisado, o grupo considerou importante colocar como uma categoria de análise final, pela importância que representa tal afirmativa dentro da realidade das pessoas envolvidas com ensino bíblico em nossas igrejas. Como pesquisadores, tínhamos a compreensão de que este dado poderia aparecer, não havia expectativa em contrário, entretanto, uma vez que surgiu, consideramos importante colocá-lo como uma categoria que poderá abrir a possibilidade de se fazer um estudo mais aprofundado sobre o tema. Se há um grupo de professores de ensino bíblico de nossas igrejas, pequeno que seja, que considera não haver diferença entre ser professor e ser educador não deveria consistir isto em uma demanda em relação à área de ensino bíblico? Em relação à área de formação de professores? Tais igrejas, que possuem professores com este perfil, não poderiam estar refletindo necessidades de uma melhoria na área de ensino bíblico? Estas questões deixam em aberto a possibilidade de novas pesquisas para a área de ensino bíblico em nossas igrejas.

ATIVIDADE FINAL

Terminamos as atividades da pesquisa de forma diferenciada. Foi distribuído a cada aluno uma bexiga para que escrevesse num pequeno papel e

colocasse dentro da mesma sua própria opinião sobre ser educador e ser professor. A seguir os alunos 'brincaram' de trocar as bexigas entre si como na brincadeira de 'não deixe cair a bexiga'. A seguir cada aluno pegou uma bexiga, a estourou retirando os papéis de seu interior. As seguintes expressões surgiram:

- o professor transmite conhecimento e educador vai além de sua didática.

- o educador tem compromisso com vidas.

- o educador é formador de vidas e professor é transmissor de conhecimento.

- o professor tem um compromisso com o conhecimento e o educador com a vida.

- o professor é profissional do ensino e educador é agente preocupado com o ensino.

- o professor ensina por obrigação e educador ensina por amor.

- o professor tem visão limitada e educador vai além do ambiente acadêmico.

- o professor é aquele que transmite informações e educador transmite o conhecimento todo para o homem todo.

- o educador utiliza o emocional e o racional no ensino, já o professor é racional na sua forma de ensinar.

- o professor limita-se em transmitir o conhecimento e o educador vai além da sala de aula.

- o professor aponta o caminho e o educador vai junto.

Assim, para nós fica o desafio de Rubem Alves ao final de seu texto:

“Não sei como preparar o educador. Talvez que isto não seja nem necessário, nem possível ... É necessário acordá-lo” (ALVES, p. 29)

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Rubem, *Entre Jequitibás e eucaliptos*. In.: Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo, ARS poética, 1995

BENTHO, Esdras. *“Os vários olhares do educador cristão”*. In Educador Cristão Ano 10, nº 40.

GERVÁSIO, Senhorinha. *Quem é o educador cristão e o que ele faz*.

<http://senhorinhaglb.blogspot.com>. Acessado em 24/02/2010

¹ Alex Oliveira dos Santos, Almir Pereira Silva, Cleber Aparecido de Oliveira Caitano, Daniel Marques Rios, Emanuel Rubens de Carvalho, Fabio Hermoso Mota, Filipe Balleiro, Guimel Penha, José Hilton Estevam, Nilton de Souza Rossetto, Paulo Henrique de Jesus, Rafael Vicente Duarte, Ricardo de Araújo Alves, Ronaldo Lourenço Machado, Sandra Regina A. G. dos Santos.